



## **DEF – Teorias críticas da comunicação**

**Tema: A comunicação repensada pelo pensamento crítico nos séculos 20 e 21**

**Professor: Prof. Dr. José Luiz Aidar Prado (cód. De orientação: 6253)**

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais

Linha de Pesquisa 3 : Dimensões políticas da Comunicação

Horário: 4ª feira, das 16 às 19 horas.

Semestre: 1º/2016

Créditos: 03

Carga horária: 225 horas

### **EMENTA E OBJETIVOS:**

A disciplina apresenta a lógica conceitual e argumentativa das principais teorias críticas que têm contribuído, desde o século XX, para o campo de estudos da Comunicação. Os fundamentos dessas teorias são discutidos conforme nucleações conexas: 1) a Escola de Frankfurt, a crítica marxista da ideologia, a apropriação contracultural dos meios de comunicação de massa; 2) as teorias críticas hermenêuticas, como a da ação comunicativa; 3) as teorias do simulacro e do excesso de signos; 4) as teorias críticas do discurso e da ideologia, abrangendo a psicanálise, o pós-marxismo e o pós-estruturalismo; 5) as teorias da multidão, envolvendo fenômenos de contracomunicação e contraglobalização; 6) as teorias críticas do virtual, do ciberespaço e das redes; e 7) as teorias da vigilância e das relações entre comunicação e campo bélico.

No transcurso histórico, em que se pressupõe a transição da modernidade para a pós-modernidade, estão previstas discussões sobre várias teorias concorrentes, em sua tentativa de definir a comunicação, situando a construção das teorias da comunicação a partir de conceitos como “cultura de massas” e “indústria cultural”. Examinaremos a passagem da sociedade da produção moderna à sociedade do consumo pós-moderno, em que se dá uma nova produção de sentidos e valores no marketing e na publicidade, a que podemos chamar superprodução semiótica, na cultura das mídias, com a tecnologização dos discursos, com a generalização semiotizadora do imaterial, a disseminação de marcas textuais e os deslocamentos do político para o estésico. Esse desenvolvimento teórico será acompanhado de um estudo das fases do capitalismo sistêmico e da construção de uma “sociedade de comunicação”. Em particular abordaremos o debate entre teorias estruturalistas/pós-estruturalistas e as teorias hermenêuticas e ressaltaremos suas consequências para os estudos da comunicação e biopolítica em suas convocações para o empreendedorismo do eu. Finalmente, interessa-nos situar a potência atual do pensamento crítico em autores como Judith Butler, Alain Badiou, Jacques Rancière, Ernesto Laclau e Giorgio Agamben, repensando a comunicação a partir de uma teoria do acontecimento.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. (1985) *Dialéctica do esclarecimento*. Zahar.
- COHN, Gabriel (Org.).(1977) *Comunicação e indústria cultural*. São Paulo: Nacional.
- HABERMAS, Jürgen. *Teoría de la acción comunicativa*. Madrid: Taurus, t.1 e 2, 1987.
- HARVEY, David. (1992) *A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. São Paulo: Loyola.
- JAMESON, Fredric. (1997) *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Ática, 1997.
- NEGRI, A. HARDT, M. (2005) *Multidão*. Rio de Janeiro; São Paulo: Record.
- RÜDIGER, Francisco. *Comunicação e teoria crítica da sociedade: Adorno e a Escola de Frankfurt*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.
- SFEZ, Lucien (1994). *Crítica da comunicação*. São Paulo: Loyola

#### **BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA**

- AGAMBEN, G. (2002) *Homo Sacer*. BH: UFMG.
- BADIOU, A. (2002) *Para uma nova teoria do sujeito*. RJ: Relume-Dumará.
- BUTLER, J. (2003) *Problemas de gênero*. Feminismo e subversão. RJ: Civilização brasileira.
- CANETTI, E. (2005) *Massa e Poder*. SP: Cia das Letras.
- DELEUZE, G. (1982) Em que se pode reconhecer o estruturalismo. In CHÂTELET, F. *História da Filosofia*. V. 8. RJ: Zahar.
- DOSSE, F. (1993) *História do estruturalismo*. SP: Unicamp. 2 vols.
- FOUCAULT, M. (2008) *Nascimento da biopolítica*. SP: Martins Fontes.
- FRASER, N. E HONNETH, A. (2006) *Redistribución o reconocimiento?* Madri: Morata.
- FREUD, S. (2011) *Psicologia das massas e análise do eu*. SP: Cia das Letras.
- KEHL, M.R. (2009) *O tempo e o cão*. SP, Boitempo.
- LACLAU, E. (2013) *A razão populista*. SP: Três estrelas.
- LE BON, G. (2008) *Psicologia das multidões*. SP: Martins Fontes.
- LÉVI-STRAUSS, C. (1989) *Antropologia estrutural*. RJ: Tempo brasileiro.
- MARCHARD, O. (2009) *El pensamiento político postfundacional*. Buenos Aires: Fondo.
- ORTEGA Y GASSET, J. (1981) *La rebelión de las massas*. Madri: Alianza.
- RANCIÈRE, J. (1996) *O desentendimento*. SP: 34.
- SAFATLE, W. (2012) *Grande hotel abismo*. SP: Martins Fontes.
- SANTOS, B. S. (007) *Reinventar a teoria crítica*. SP: Boitempo.
- STAVRAKAKIS, Y. (2007) *The lacanian left*. NY: NYPress.
- TARDE, G. (2005) *A opinião e as massas*. SP: Martins Fontes.